

Altamira, 22.04.2021

Ao exmo. Prefeito do município de Altamira, Claudomiro Gomes

À Câmara de Vereadores de Altamira

Ao Ministério Público do Estado do Pará

Ao Ministério Público Federal

À Defensoria Pública do Estado

Os Movimentos abaixo assinados vêm, por meio desta, respeitosamente solicitar ao Executivo e ao Legislativo de Altamira a abertura de um processo amplo de diálogo com organizações sociais e populações afetadas pela construção de Belo Monte sobre o Projeto de Lei (PL) nº 20, enviado pelo Poder Executivo à Câmara de Vereadores no último dia 9, e que dispõe sobre a regulamentação da utilização dos Royalties repassados pela UHE Belo Monte ao município de Altamira, e dá outras providências.

Primeiramente, gostaríamos de parabenizar o Poder Executivo pela iniciativa de dar início ao processo de regulamentação da CFURH de Belo Monte em nosso município.

Cientes de que este passo pode colocar Altamira na vanguarda do debate sobre uma real democratização e transparência no uso dos chamados royalties advindos da produção de energia hidrelétrica no país;

Cientes de que existe uma provisão legal sobre a obrigatoriedade de que povos indígenas e populações tradicionais (como ribeirinhos, pescadores e beiradeiros) sejam consultados de forma prévia, livre e informada em relação à atos legais que afetem suas vidas, de acordo com a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT);

Cientes de que a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Vereadores, para onde o PL dos Royalties deve ser enviado para apreciação, tem 45 dias para apresentar um parecer sobre a matéria, o que se contrapõe a um procedimento demasiadamente apressado de votação da mesma;

Cientes de que, no dia 19 de abril, foi assinado pelo Poder Executivo e o Ministério Público do Estado do Pará um Termo de Ajustamento de Conduta, onde consta o compromisso de que o Executivo realizará escuta da sociedade civil organizada,

Os Movimentos abaixo assinados reivindicam que sejam realizadas **Audiências Públicas Virtuais** com representantes de comunidades rurais e urbanas, representantes de organizações da sociedade civil e representantes dos movimentos sociais de Altamira em um prazo razoável de organização e garantida à ampla participação de interessados;

Que nessas audiências sejam recolhidas propostas e demandas da população altamirense e suas organizações e movimentos que possam qualificar a Lei que regulamentará a CFURH em Altamira;

Que estas propostas sejam devidas e respeitosamente analisadas e, se constitucionais e pertinentes, incluídas como emendas ao Projeto de Lei;

E que se considere e **priorize**, nesse processo, as demandas das populações que mais sofreram perdas e foram mais afetadas pela construção de Belo Monte, afim de que estes recursos, advindos de uma obra que, contrariando promessas de desenvolvimento, tanto sofrimento causou e ainda vem causando às populações mais vulneráveis do município, possam apoiar processos de reparação e reconstrução de seus modos de vida.

Aguardando uma resposta o mais pronto possível,

Cordialmente,

Movimento Xingu Vivo para Sempre

Assinam este documento

Movimento Xingu Vivo para Sempre

Coletivo de Mulheres do Xingu

Coletivo Lesbitrans Amazônico

COMUNEMA Coletivo de Mulheres Negras Maria Maria

Centro de Formação do Negro e Negra da Transamazônica e Xingu

AMAR - Associação de Mulheres de Altamira e Região.

APRNV – Associação dos Produtores e Produtoras Rurais Nova Vitória PDS Terra Nossa

Área Pastoral São Domingos de Gusmão (atende bairros Casa Nova, Bela Vista, RUCs São Joaquim, Laranjeira)

Área Pastoral Santa Ana (Atende Bairros Santa Ana, São Francisco, Airton Senna I, Airton Senna II)

Conselho Ribeirinho do Reservatório Belo Monte

Comitê REPAM Xingu

Congregação das Irmãs Franciscanas de Ingolstadt - Área Pastoral São Domingos de Gusmão

Comitê em Defesa das Crianças Altamirenses

Congregação das Irmãs Franciscana de Penitência e Caridade Cristã

Instituto Socioambiental- ISA

Juventudes do Xingu

Pastoral Indigenista do Xingu

Pastorais Sociais da Diocese de Xingu

Pastoral Carcerária da Diocese de Xingu

Paroquia Sagrado Coração de Jesus- Catedral

Missionários do Verbo Divino

Núcleo Xinguara da Cachoeira do Espelho

Apoio:

AMORERI - Associação dos Moradores da Reserva Extrativista rio Iriri

Associação Indígena Kirinapân

Fundação Viver Produzir e Preservar -FVPP

Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB

Movimento de Mulheres Trabalhadoras de Altamira - Campo e Cidade- MMTA-CC

Saúde e Harmonia